Domingo, 22 de Novembro de 2026

# Mauro Mendes chama Pedro Taques de mentiroso, diz que vai à Justiça e acusa “golpe eleitoral

**"Maldoso e invejoso "**

Márcio Eça do rufandobombonews

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União), partiu para o ataque ao comentar as denúncias feitas pelo ex-governador Pedro Taques sobre o chamado caso Oi. Sem meias palavras, Mauro afirmou que Taques mente deliberadamente, age com má-fé processual e já está sendo processado judicialmente por isso.

Segundo o governador, as declarações do ex-chefe do Executivo estadual têm motivação exclusivamente eleitoral e fazem parte de uma tentativa desesperada de ganhar visibilidade na pré-campanha ao Senado Federal.

“Pedro Taques está mentindo e usando de má-fé processual. Ele está claramente motivado por interesses eleitorais”, disparou Mauro. O governador afirmou ainda que Taques mentiu em vários pontos da ação judicial que ingressou e tenta, sem sucesso, “revestir de credibilidade algo que não tem”.

Mauro Mendes foi além e fez um duro balanço da trajetória política do adversário. Classificou Pedro Taques como “um dos piores governadores da história de Mato Grosso”, lembrou que ele terminou em quarto lugar na tentativa de reeleição — atrás até de votos brancos e nulos — e destacou o desempenho pífio na disputa ao Senado, quando ficou apenas em sétimo lugar.

“Talvez doa muito nele hoje. É uma pessoa invejosa, maldosa, e todo mundo que o conhece sabe desses predicados negativos”, afirmou.

O governador reforçou que a Procuradoria-Geral do Estado agiu com absoluta legalidade e segurança jurídica no caso, enquanto acusou Taques de promover uma “gincana jurídica” para confundir a população e ganhar curtidas nas redes sociais.

Mauro Mendes também revelou que os ataques ultrapassaram o campo político. “Ele faz ataques a mim, à minha família, ao meu filho, sem nenhum lastro na realidade. Já está sendo processado e vai ter que responder por isso”, disse.

Em tom de recado direto, o governador afirmou esperar que o ex-governador tenha patrimônio para arcar com as consequências judiciais. “Ele vai pagar caro pelas mentiras que está contando. Está tentando, mais uma vez, aplicar um golpe eleitoral”, concluiu.

Para Mauro Mendes, a estratégia não vai funcionar: “Mato Grosso não vai cair no golpe eleitoral do senhor Pedro Taques”.

O ACORDO

O embate político gira em torno de uma dívida de ICMS cobrada da Oi desde 2009. Em decisão posterior, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a inconstitucionalidade da cobrança, o que abriu caminho para que a empresa ingressasse com ação rescisória para anular a cobrança original. A Justiça acatou a rescisória, e, com isso, o Governo de Mato Grosso firmou um acordo para pagar um valor menor do que o montante inicialmente cobrado.

Na ação popular que apresentou, Pedro Taques afirma que o Estado teria aceitado um recurso da Oi fora do prazo, o que, segundo ele, configuraria irregularidade processual. Ele também questiona a rapidez da homologação judicial e sugere que o acordo teria beneficiado fundos de investimento ligados a pessoas próximas ao governo. Taques pede a suspensão dos efeitos do acordo e o aprofundamento das investigações por órgãos de controle.

A Associação dos Procuradores do Estado de Mato Grosso (Apromat) saiu em defesa da PGE, afirmando que a atuação dos procuradores foi técnica, correta e amparada na legislação. A entidade classificou as acusações de Taques como ofensivas e desrespeitosas ao trabalho da carreira.